

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

-----Aos oito dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, nesta vila de Bombarral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião extra ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia Maria Silva Poseiro, Maria Arminda Oliveira Sousa, Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras, Nuno Manuel Mota Silva e José Victor Ribeiro da Silva. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira;-----

-----Pelos 15:35 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da Câmara. -----

ORDEM DE TRABALHOS

0196 RATIFICAR DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA QUE DECLAROU A NÃO PREFERÊNCIA NA ADJUDICAÇÃO DE PRÉDIO SITO NO CASAL DA CRUZ, CATALÓ, LUGAR DO SOBRAL DO PARELHÃO, FREGUESIA DE CARVALHAL: Foi deliberado por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara que declarou a não preferência na adjudicação de prédio sito no Casal da Cruz, Cataló, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, inscrito na matriz sob o artigo 3285.-----

0196 RATIFICAR DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA QUE DECLAROU A NÃO PREFERÊNCIA NA ADJUDICAÇÃO DE PRÉDIO SITO NO CASAL DA CRUZ, CATALÓ, LUGAR DO SOBRAL DO PARELHÃO, FREGUESIA DE CARVALHAL: Foi deliberado por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara que declarou a não preferência na adjudicação de prédio sito no Casal da Cruz, Cataló, lugar do Sobral do Parelhão, freguesia de Carvalhal, inscrito na matriz sob o artigo 2491.-----

0197 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 01138/DOPPU/SAOP/2009, RELATIVA A AUTO DE VISTORIA EFECTUADA AO RESTAURANTE LILA, PROPRIEDADE DE FRANCISCO GABRIEL FRÓIS, SITO NA PRAÇA DO MUNICIPIO, VILA E FREGUESIA DE BOMBARRAL: Apreciada a informação n.º 01138/DOPPU/SAOP/2009, foi deliberado por unanimidade e em minuta mandar notificar o senhor Francisco Gabriel Fróis, proprietário do Restaurante Lila, sito na Praça do Município, vila e freguesia de Bombarral, para no prazo de sessenta dias a contar da data da notificação apresentar nesta Câmara Municipal projecto de licenciamento das actividades pretendidas de acordo com as disposições legais do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com nova redacção dada pela Lei n.º 60/2007, de 04 de Setembro e demais legislação aplicável e solucione todas as anomalias do estabelecimento descritas no

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

- 42 auto de vistoria. -----
- 43 **0198 Apreciação e Deliberação sobre a Informação N.º**
44 **01141/DOPPU/SAOP/2009, RELATIVA A AUTO DE VISTORIA EFECTUADA**
45 **AO RESTAURANTE SOLAR DA FAIA, PROPRIEDADE DE SILVIA MARIA**
46 **ROCHA VINHAS SOUSA ALVES, SITO NO LARGO SALVADOR CARVA-**
47 **LHO DOS SANTOS, 2, LUGAR DE SÃO MAMEDE, FREGUESIA DE ROLI-**
48 **ÇA:** Apreciada a informação n.º 01141/DOPPU/SAOP/2009, foi deliberado por
49 unanimidade e em minuta mandar notificar a senhora D. Silvia Maria Rocha
50 Vinhas Sousa Alves, proprietária do Restaurante Solar da Faia, sito no Largo
51 Salvador Carvalho dos Santos, n.º 2, lugar de São Mamede, freguesia de Roli-
52 ça, para no prazo de sessenta dias a contar da data da notificação apresentar
53 nesta Câmara Municipal projecto de licenciamento das actividades pretendidas
54 de acordo com as disposições legais do Regime Juridico da Urbanização e Edi-
55 ficação, Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, com nova redacção dada
56 pela Lei n.º 60/2007, de 04 de Setembro e demais legislação aplicável e solu-
57 cione todas as anomalias do estabelecimento descritas no auto de vistoria.-----
- 58 **0199 Apreciação e Deliberação sobre a Informação N.º 3/10 RELA-**
59 **TIVA A TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA**
60 **– ELEIÇÕES PARA OS ÓRGÃOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS DE 11 DE**
61 **OUTUBRO DE 2009:** Apreciada a informação n.º 3/10, foi deliberado por una-
62 nimidade e em minuta aprovar a transferência para as Juntas de Freguesia da
63 quantia de € 692,30, respeitante à eleição para os órgãos das autarquias locais
64 de 11 de Outubro de 2009. -----
- 65 **0200 RECTIFICAÇÃO A DELIBERAÇÃO:** Foi deliberado por unanimidade e em
66 minuta aprovar a seguinte rectificação ao ponto 1395 da acta 43/2009: onde se
67 lê “(...) Henrique Manuel Pinho Marta, no valor de € 304,33 (...)” deve ler-se
68 “(...) em nome de Marcelino J. Conceição Duarte, no valor de € 110,09, em seu
69 nome, e de € 304,33 em nome Hamburgaria & Pizzaria Perlé (...)”. -----
- 70 **0201 Apreciação e Deliberação sobre a Informação N.º 06/DT/2010 –**
71 **EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA AV. DR. JOAQUIM**
72 **ALBUQUERQUE / AV. VASCO PEREIRA DA CONCEIÇÃO” – CANCELA-**
73 **MENTO DE GARANTIA BANCÁRIA:** Apreciada a informação n.º 06/DT/2010,
74 foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o cancelamento da
75 garantia bancária n.º 1384 no valor de € 1.350,62, respeitante á empreitada em
76 epígrafe, conforme solicitado pela firma Horácio & Baptista, Lda.-----
- 77 **0202 Apreciação e Deliberação sobre a Informação N.º 07/DT/2010 –**
78 **EMPREITADA “CONSTRUÇÃO DE MURO E ESTACIONAMENTO NA RUA**
79 **JOSÉ BARARDO” – CANCELAMENTO DE GARANTIA BANCÁRIA:** Apreci-
80 ciada a informação n.º 07/DT/2010, foi deliberado por unanimidade e em minu-
81 ta autorizar o cancelamento da garantia bancária n.º 1334 no valor de € 829,99,
82 respeitante á empreitada em epígrafe, conforme solicitado pela firma Horácio &

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

- 83 Baptista, Lda.-----
- 84 **0203 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 08/DT/2010 –**
- 85 **EMPREITADA “RECUPERAÇÃO E RESTAURO DO TEATRO EDUARDO**
- 86 **BRASÃO” – CANCELAMENTO DE GARANTIAS;** Presente a informação n.º
- 87 08/DT/2010, com vista a ser autorizado o cancelamento das garantias bancá-
- 88 rias n.º 97240002042880019 no valor € 6.359,05, 01830001249880019 no
- 89 valor de € 84.965,76 e 97240002557880019 no valor de 12.097,76, respeitante
- 90 á empreitada em epígrafe, conforme solicitado pela firma José Coutinho, S.A.,
- 91 foi adiada a sua apreciação para que a Divisão Técnica elabore informação
- 92 sobre a responsabilidade, ou não, da empresa no aparecimento dos fungos no
- 93 Teatro Eduardo Brazão, em consequência das obras que ali levou a efeito.-----
- 94 **0204 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 4/10, RELA-**
- 95 **TIVA A PAGAMENTOS REFERENTES A AUXÍLIOS ECONÓMICOS DE**
- 96 **2006;** Apreciada a informação n.º 4/10, foi deliberado por unanimidade e em
- 97 minuta aprovar a reposição dos seguintes pagamentos e, em simultâneo, a
- 98 anulação dos respectivos cheques: Tânia Vanessa do Couto Alberto - € 25,00;
- 99 Maria Isabel Rafael - € 27,00.-----
- 100 **0205 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PEDIDO DE PAGAMENTO DE**
- 101 **ÁGUA EM PRESTAÇÕES APRESENTADO PELA FIRMA COSTA PEREIRA**
- 102 **& SIMÃO, LDA:** Apreciada a informação n.º 99/DARH/SAP/2009, foi deliberado
- 103 por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento da dívida por consumo de
- 104 água em nome da firma Costa Pereira & Simão, Lda, no valor de € 1.663,07,
- 105 em seis prestações mensais, devendo em simultâneo serem pagas mensal-
- 106 mente as facturas do mês respectivo.-----
- 107 -----O senhor vereador José Victor Silva questionou se o pagamento das
- 108 rendas do ginásio Equilíbrio se encontra em dia. -----
- 109 **0206 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PEDIDO DE RESTITUIÇÃO DE**
- 110 **VERBA EM NOME DE TERESA PAULA HORTA SANTOS;** Apreciada a
- 111 informação n.º 99/DARH/SAP/2009, foi deliberado por unanimidade e em minu-
- 112 ta autorizar a restituição da verba de € 26,26 indevidamente cobrada à senhora
- 113 D. Teresa Paula Carvalho Horta Santos. -----
- 114 **0207 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PEDIDO DE EMENDA DE RAMAL;**
- 115 Apreciada a informação n.º 13/DARH/SAP/2010, foi deliberado por unanimida-
- 116 de e em minuta aprovar o valor de € 163,87 de facturação respeitante a pedido
- 117 de emenda de ramal apresentado pelo senhor Delmar Vilaça Carvalho.-----
- 118 **0208 APRECIACÃO DA MINUTA DE PROTOCOLO COM A UNIÃO CULTURAL E**
- 119 **RECREATIVA DO BOMBARRAL;** O senhor Presidente da Câmara disse que
- 120 do executivo anterior foi efectuada uma proposta que por ser inexecutável foi
- 121 retirada. Em reuniões com a direcção da União Cultural e Recreativa do Bom-
- 122 barral foi acordada uma nova proposta de protocolo. É do interesse do municí-
- 123 pio e do concelho que no Teatro Eduardo Brazão sejam levadas a cabo activi-

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

124 dades de âmbito cultural. Entenderam elaborar este protocolo que é a única
125 forma de poderem cumprir do ponto de vista financeiro. Podem e devem ir mui-
126 to mais longe, mas estão a tentar não dar um passo mais largo que a própria
127 perna para não tropeçarem.-----

128 -----O senhor vereador Gabriel Martins reconheceu que o Teatro Eduardo
129 Brasão é um dos símbolos maiores do concelho e da região e como tal deve
130 ser usufruído por todos os bombarralenses e oestinos. Para isso é necessário
131 que a Câmara Municipal atribua meios aquele espaço para que o seu funcio-
132 namento seja possível nestes termos. Não lhe parece que tal seja possível com
133 este protocolo. Pode-se invocar que face à situação financeira é o protocolo
134 possível, mas com os meios que a Câmara se propõe alocar para o teatro, era
135 possível disponibilizar mais verba sem qualquer gasto suplementar, bastando
136 para isso que o protocolo tivesse uma filosofia de funcionamento diferente. É
137 responsabilidade da autarquia colocar naquele edifício um funcionário que nun-
138 ca custará menos em termos de encargos do que € 1.000. Se optassem por
139 uma solução em que com esses mesmos € 1.000 fosse atribuída a responsabi-
140 lidade da contratação do funcionário à União Cultural e Recreativa do Bombar-
141 ral, esta conseguiria fazer o mesmo por um valor mais baixo a adaptar-se-ia
142 melhor às necessidades. Com os mesmos € 1.500 de despesa para autarquia
143 com este protocolo, libertar-se-iam € 1.000 para a União Cultural e Recreativa
144 do Bombarral poder desenvolver mais actividades. Esta é uma visão diferente
145 de gestão. Com € 500 a União Cultural e Recreativa do Bombarral pouco mais
146 faz do que pagar a água, a luz e a manutenção do edifício. Dever-se-ia ter
147 promovido a adesão do Teatro Eduardo Brasão ao programa Arte em Rede.---

148 -----O senhor Presidente da Câmara disse não ter qualquer receio em apre-
149 sentar esta proposta como a melhor medida. O objectivo foi rentabilizar os
150 recursos. O funcionário irá continuar a prestar serviço também à Câmara Muni-
151 cipal. Esta é a forma que entendem viável porque com o orçamento que vai ser
152 possível para 2010, seria impossível irem para além disto. Considerou que as
153 contas do senhor vereador Gabriel Martins não estão certas. Informou que a
154 Arte em Rede está prevista pelo Município e será concertada pelos intervenien-
155 tes neste protocolo. Lembrou que o nosso contexto é de crise e de aperto rigo-
156 roso na disponibilidade orçamental dos próximos anos.-----

157 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que os funcionários des-
158 ta autarquia são necessários em todo o lado e, ao que saiba, não há funcioná-
159 rios a mais na autarquia. Concerteza que se consegue rentabilizar todos e não
160 se deve alocá-los no exterior porque não se consegue colocá-los em mais lado
161 nenhum. Congratulou-se sobre a informação relativa à Arte em Rede que é
162 aquilo que pode trazer outra dimensão à oferta cultural do nosso município.---

163 -----A senhora vice-presidente da Câmara disse que o funcionário que irá
164 para o Teatro Eduardo Brazão ficará afecto ao Município. Quando o senhor

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

165 vereador tomar conhecimento do funcionário seleccionado poderá corrigir as
166 contas e verificará que o mesmo não custa € 1.000 por mês. -----
167 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o funcionário que será des-
168 locado para a União Cultural e Recreativa do Bombarral custa cerca de 700 /
169 750 euros por mês ao Município. Esta é uma decisão política da Câmara Muni-
170 cipal que tem a confiança dos munícipes e da associação interlocutora neste
171 processo. -----
172 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que estão perante um
173 fato por medida. -----
174 -----O senhor vereador José Victor Silva considerou que o senhor Presiden-
175 te da Câmara tem que moderar o discurso porque ao longo dos próximos 12
176 anos vai ter muita gente a discordar dele. Têm o dever perante quem os elegeu
177 de darem opiniões e sugestões. Relativamente a este protocolo considerou que
178 a Câmara Municipal está a perder uma grande oportunidade porque o Teatro
179 Eduardo Brazão é uma grande âncora regional na divulgação cultural do Muni-
180 cipio e, pela exiguidade deste protocolo, a Câmara Municipal limita-se a fazer
181 seis actividades por ano não se assentando numa estratégia de programação
182 cultural como em Óbidos ou no Centro Cultural de Caldas onde existe algo sus-
183 tentável reunido pelo principio de transmitir cultura. Neste protocolo a Câmara
184 Municipal dá uns exíguos € 500 para manter a colectividade a desenvolver uma
185 programação cultural todo o ano, o que é ridículo e anacrónico para alguém
186 que assumiu que iria apoiar o desenvolvimento da cultura. Tal não é feito, não
187 por falta de verbas, mas sim por falta de vontade política. Era necessário que o
188 protocolo assentasse numa articulação mais ampla na gestão e programação
189 cultural deste concelho. Quem tem o equipamento é a União Cultural e Recrea-
190 tiva do Bombarral, mas quem tem o dinheiro e o dever de fazer a divulgação
191 cultural é a Câmara Municipal que está a abdicar desse dever. A Câmara
192 Municipal investiu ali milhares de euros para os munícipes terem uma progra-
193 mação cultural continua. Considerou que algumas colectividades fazem mais
194 do que a própria Câmara Municipal. A autarquia não está a assumir o seu
195 papel, resguardando-se na situação financeira, mas até hoje não foi apresenta-
196 da qualquer estratégia de saneamento financeiro e de rentabilização de custos.
197 Pelo contrário, tudo o que veio foi para aumentar os custos com a remodelação
198 de gabinetes e despesas com responsáveis a tempo inteiro. É um protocolo
199 medíocre, tendo a Câmara Municipal abdicado mais uma vez de propostas
200 para pdoer desenvolver a qualidade de vida no Bombarral. -----
201 -----A senhora vereadora Lúcia Poseiro, em nome dos vereadores do PSD,
202 convidou o senhor vereador José Victor Silva a visitar os respectivos gabinetes
203 para ver quais as modernizações feitas. -----
204 -----A senhora vice-presidente da Câmara considerou que o senhor vereaa-
205 dor José Victor Silva não deve ter lido a proposta de protocolo, pois a Câmara

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

Municipal não dará apenas € 500 mas sim muito mais. Lembrou que este protocolo foi feito em parceria e colaboração com a direcção da União Cultural e Recreativa do Bombarral. Acredita que o senhor vereador José Victor Silva tenha de produzir estas afirmações para constarem em acta, mas o executivo tem uma estratégia para o Município que está a ser delineada com as colectividades, associações e com pessoas que não fazendo parte da Câmara se associaram para colaborar. Considerou que o senhor vereador José Victor Silva tem andado distraído. Estão aqui como interpares, mas com respeito e sentido de missão e de serviço. Aqui não se fazem fatos à medida, mas sim tendo como base as competências dos funcionários que serão colocados nos lugares adequados. -----

-----A senhora vereadora M.^a Arminda Sousa disse que estão todos com a posição de contribuírem para o desenvolvimento do concelho. Se não aceitam as propostas do PS, não têm o direito de ofender as pessoas. Não é para isso que aqui estão, mas sim para contribuir para o desenvolvimento do concelho para que os munícipes tenham gosto em aqui viver. Não há necessidade de se agredirem mutuamente. -----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que as reacções surgem em consonância com as atitudes dos interlocutores e a senhora vereadora M.^a Arminda Sousa não esteve em momento algum incluída nas considerações tecidas, estando grato pela sua postura que é altamente positiva. A Câmara Municipal está a fazer a gestão mais adequada para ultrapassar a delicada situação financeira. Não embarcarão na estratégia de continuar a gastar mais. Não hipotecarão o concelho por vaidade. Só após o saneamento e a casa arrumada aceitarão as propostas inexecutáveis e exageradas que têm vindo dos vereadores do PS. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins considerando que acabou de ser dito pelos vereadores do Partido Socialista sobre os meios financeiros e a alocação de um funcionário que entendem não ser a melhor opção, considerando que a União Cultural e Recreativa do Bombarral não deve ser prejudicada pela filosofia adoptada, propôs que no ponto 5 da cláusula 3.^a passe a constar a verba de € 750. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que, tendo em conta que esta proposta resultou de várias reuniões com a direcção da União Cultural e Recreativa do Bombarral, que 2010 será um ano experimental e perante as dificuldades financeiras com que a autarquia se defronta, não há qualquer possibilidade de aceitar a sugestão. -----

-----Colocada à votação a proposta de alteração ao ponto 5 da cláusula 3.^a apresentada pelos senhores vereadores do Partidos Socialista, foi a mesma reprovada com os votos favoráveis dos senhores vereadores Gabriel Martins, M.^a Arminda Sousa e José Victor Silva e os votos de reprovação do senhor

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

Presidente da Câmara, da senhora vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Lúcia Poseiro e Nuno Mota. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que vão votar favoravelmente apesar de entenderem não ser o melhor protocolo. Ainda que incipiente será sempre alguma coisa.-----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o seguinte protocolo com a União Cultural e Recreativa do Bombarral, depois de introduzidas algumas sugestões dos senhores vereadores do Partido Socialista:: -----

-----“Entre: -----
-----UNIÃO CULTURAL E RECREATIVA DO BOMBARRAL, com sede na Rua D. Nuno Álvares Pereira, no edifício do Teatro Eduardo Brazão, em Bombarral, pessoa colectiva número 500 291 977, aqui representada pela sua Direcção na pessoa dos Senhores Edmundo José Rodrigues Oliveira e Raul Octávio Silva Nunes, no uso dos poderes e competências que lhe foram conferidos para o efeito, de ora em diante abreviadamente designada por UCRB;---

-----e-----
-----MUNICIPIO DE BOMBARRAL, titular do cartão de pessoa colectiva de direito publico nº 506800580, neste acto representado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Bombarral, José Manuel Gonçalves Vieira, e em nome deste outorgando no uso da competência que lhe é conferida pela alínea a) do nº 1 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com a deliberação de 08 de Fevereiro de 2010, de ora em diante abreviadamente designado por MB -----

-----Por ambas as partes foi dito que:-----

a) No dia ____/____/____ foi celebrado contrato de comodato entre a UCRB e o MB, sendo que aquela emprestou a este o edifício do Teatro Eduardo Brazão, a fim de o MB ali realizar espectáculos e iniciativas de carácter lúdico ou cultural, com o encargo de proceder à realização e financiamento das obras de recuperação e restauro, bem como a dotá-lo das condições técnicas, eléctricas, electrónicas, acústicas, de iluminação e de segurança, de forma a devolver àquele edifício a sua traça original e capacidade para se tornar num espaço lúdico-cultural polivalente, que possa ser utilizado pela população do Município de Bombarral, bem como de toda a Região;-----

b) Finalizadas as obras de recuperação e restauro do Teatro Eduardo Brazão, bem como dotado das condições supra mencionadas, importa celebrar o presente protocolo, considerando-se para todos os devidos e legais efeitos a revogação do protocolo convencionado entre as partes outorgantes, e correlativamente a cessação da produção dos seus efeitos; -----

c) Nessa sequência, considerando que o edifício se encontra em condições de ser utilizado, sendo inclusivamente recomendado o seu uso; -----

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

d) Considerando que o Teatro Eduardo Brazão constitui uma importante infraestrutura cultural de grande relevo ao nível concelhio e regional, devidamente reconhecida e classificada pelo IPPAR; -----

e) Considerando que os recursos da UCRB, apenas provenientes das quotizações, são manifestamente escassos para sustentar uma programação regular;

f) Considerando que nos Estatutos da UCRB se consagra como competências específicas da Direcção: "... a valorização e o enriquecimento do património artístico e cultural dos associados, da colectividade, da Vila do Bombarral e da cultura em geral." -----

-----Atendendo às considerações supra enunciadas é celebrado o presente Protocolo, regendo-se o mesmo pelas seguintes cláusulas: -----

-----Cláusula 1ª-----

-----Âmbito e Objecto-----

1- A UCRB é dona e legítima possuidora do Teatro Eduardo Brazão, sito na Rua D. Nuno Alvares Pereira, no Bombarral -----

2- O presente Protocolo tem em vista o funcionamento e utilização do edifício mencionado no número anterior, bem como das diversas instalações e espaços que o compõem-----

3- O presente Protocolo tem como objecto a definição das regras e condições de cooperação para funcionamento e utilização do espaço mencionado nos números anteriores, sendo que eventuais alterações às suas finalidades, ainda que afins, têm necessariamente de ser submetidas a prévia apreciação e deliberação favorável da Câmara Municipal-----

-----Cláusula 2ª-----

-----Exploração e Gestão-----

1- A UCRB será a entidade exploradora e gestora do Teatro Eduardo Brazão, competindo-lhe a realização de actividades e iniciativas que se encontrem abrangidas pelo seu objecto ou fim social, sejam realizadas com ou sem fins lucrativos, revertendo as respectivas receitas a seu favor. -----

2- Para tal efeito à UCRB compete organizar a programação anual das actividades a realizar no Teatro Eduardo Brazão. -----

-----Cláusula 3ª-----

-----Responsabilidades do MB-----

1 – O MB é apenas responsável nos termos e condições do presente Protocolo. -----

2 - O MB, para a realização de qualquer espectáculo ou iniciativa que pretenda levar a efeito no edifício objecto deste protocolo deve informar a UCRB com, pelo menos, 30 dias de antecedência, tendo sempre preferência as actividades da UCRB que à data da comunicação já se encontrem agendadas, salvo eventual interesse público ou municipal na sua realização imediata. -----

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

a) A comunicação mencionada no número 2 pode ser efectuada por e-mail, fax ou outro meio escrito. -----

3-O MB compromete-se a realizar espectáculos /actividades ou iniciativas de carácter lúdico-cultural anuais, em número de seis, de acordo com a calendarização estabelecida entre as partes. -----

a) Para efeitos do nº 3, o MB pode alterar a calendarização por motivos de interesse público, municipal ou outro que considere pertinente para a alteração em causa, designadamente de ordem financeira.-----

4- O MB assegurará no edifício a presença de um trabalhador, cujas funções serão única e exclusivamente, a promoção do espaço mediante o acompanhamento de visitantes, divulgando os aspectos de ordem histórica, cultural, arquitectónica ou outra de relevo cultural do Edifício ou do Município de Bombarral e das exposições que se realizem, prestando também esclarecimentos aos mesmos nessa área, bem como apoio administrativo que a UCRB possa carecer. -----

5 – O MB compromete-se a transferir mensalmente para a UCRB a quantia de € 500 (quinhentos euros), destinados a suportar as despesas com:-----

a) Apoio para funcionamento, o que inclui a limpeza, a manutenção, a electricidade, água e telefone. -----

6– O MB compromete-se a proceder à conservação do edifício, ressalvadas as deteriorações inerentes a uma prudente utilização, para que no final do contrato de comodato o edifício não necessite de qualquer obra. -----

-----Cláusula 4ª-----

-----Responsabilidades da UCRB-----

1- A UCRB é responsável por:-----

a) Dar a conhecer a programação anual, conjugando-a com a calendarização das actividades previstas nos números 2 e 3 da cláusula 3ª;-----

b) Liquidar os valores correspondentes a todas as despesas e encargos correntes inerentes ao funcionamento do imóvel; -----

c) Proceder à sua manutenção, limpeza, arrumo, bem como impedir actos que ponham em causa o seu bom estado de conservação; -----

d) Todos os danos causados às instalações do Teatro Eduardo Brazão ou aos equipamentos, materiais nele existentes, durante os espectáculos ou iniciativas por si promovidas ou realizadas;-----

e) Permitir a divulgação no site ou através de outro meio de comunicação que o MB entenda adequado da programação, actividades, iniciativas que realize, apoie ou autorize. -----

2 – A UCRB compromete-se a ceder o Teatro Eduardo Brazão ao MB, para que este possa aí realizar actividades no âmbito das Comemorações do 25 de Abril e do Feriado Municipal, e do Festival de Música. -----

-----Cláusula 5ª-----

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

-----Responsabilidade Partilhada-----

1- Ambos os outorgantes comprometem-se a:-----

a) Disponibilizar esforços conjuntos para apresentar no Teatro Eduardo Brazão exposições de diversa índole, de forma a dinamizar o edifício, bem como contribuir para a divulgação da cultura, história e património essencialmente do Concelho, mas igualmente da Região e do País; -----

b) Divulgação dos eventos, actividades ou iniciativas. -----

-----Cláusula 6ª-----

-----Exclusão de Responsabilidade-----

1-O MB não tem qualquer responsabilidade pelas actividades desenvolvidas, apoiadas ou autorizadas pelo UCRB, bem como por qualquer fim ilícito ou prática contrária à lei ou aos bons costumes.-----

2-Em hipótese alguma o MB pode ser responsabilizado, independentemente do título, quer pela UCRB, quer por qualquer terceiro, seja por coima, multa, dano ou indemnização.-----

-----Cláusula 7ª-----

-----Prazo e cessação do Protocolo -----

1-O presente Protocolo vigora pelo prazo de dois anos, renovando-se automaticamente por igual período, desde que previamente ambas as partes avaliem e considerem que não foram desvirtuados os princípios e os objectivos a que se propõem, mediante o presente protocolo. -----

2-Para efeitos do nº 1, ambas as partes signatárias deverão comunicar por escrito a intenção de não renovação do presente Protocolo, no prazo máximo de 15 dias anteriores ao término do prazo. -----

-----Cláusula 8ª-----

-----Disposições Finais-----

1-O presente protocolo produz efeitos após a assinatura das partes. -----

2-Qualquer alteração ao acordo só é válida se constar de documento assinado pelos representantes de ambas as partes, com poderes e legitimidade para esse efeito.-----

3-Qualquer situação não regulada expressamente pelo presente protocolo deverá ser objecto de acordo prévio entre as partes intervenientes, sendo que para esse efeito deve-se atender aos princípios e regras de direito, bem como à legislação vigente na matéria omissa. -----

4- A resolução de qualquer eventual litígio no âmbito do presente protocolo será da competência do foro da comarca de Bombarral, com expressa renúncia dos demais.” -----

0209 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE CONCESSÃO DE TOLERÂNCIA DE PONTO AOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO NO DIA DO RESPECTIVO ANIVERSÁRIO; Foi presente a seguinte proposta dos senhores vereadores do Partido Socialista: “Considerando a necessidade de manter os

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

funcionários da autarquia motivados para melhor desenvolverem as suas funções; considerando que, embora ainda há pouco tempo tenha sido aprovada proposta que visa alterar a posição remuneratória dos funcionários do Município, por opção gestionária, a incluir no orçamento para 2010; Considerando que tal medida. Embora vise estimular igualmente a motivação dos funcionários, não será suficiente por si só, para desempenhar tal desiderato; Considerando que se torna necessário atenuar alguns dos efeitos causados pela Lei dos Vínculos, carreiras e Remunerações dos Trabalhadores da Administração Pública, aplicável aos Municípios desde 2008. Os vereadores do Partido Socialista propõem, que a cada um dos funcionários da autarquia seja concedida dispensa de serviço no dia do respectivo aniversário. Caso por necessidade imperiosa de serviço não seja possível o dfuncionário gozar tal dispensa de serviço no dia dos eu aniversário, deverá a mesma ser gozada no prazo de trinta dias, em data a combinar com o respectivo responsável de serviço. Os funcionários que por qualquer razão no dia do seu aniversário não se encontrem ao serviço, nomeadamente por o seu aniversário coincidir com dia de descanso semanal, dia feriado, férias ou baixa por doença ou acidente, não terão direito á dispensa de serviço agora atribuída. A presente deliberação produz efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2010. Os funcionários que até á data de aprovação da presente proposta, já tenham comemorado os seus aniversários, poderão requerer, extraordinariamente, ao respectivo responsável de serviço, dispensa de serviço por um dia, a gozar até ao dia 20 de Fevereiro de 2010, em data a combinar com este.” -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que a proposta que apresentam é simples e visa incentivar e motivar os funcionários, sendo prática noutros municípios. É uma maneira de reconhecer o esforço dos funcionários e premiá-los. Há que acautelar algumas situações que não devem pôr em causa o gozo dessa dispensa. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que segundo já ouviu hoje, os funcionários são todos precisos. Já haviam ponderado sobre esta matéria e tinham trocado, opiniões com dirigentes. É uma situação contra a qual não estão desde que enquadrada numa altura em que a autarquia esteja a funcionar dentro da normalidade que se deseja. Os trabalhadores necessitam de actualizações salariais condignas aprovadas por quem de direito e compreenderão com naturalidade que o Município não está em condições, neste momento, para dispensar o precioso contributo de todos, na recuperação que se impõe. Segundo o que aqui foi dito hoje mesmo pelo sr vereador são todos precisos para o funcionamento desta grande autarquia. Por agora e dentro do âmbito do SIADAP, pretendem transformar esta questão em prémio de mérito e apresentou uma proposta no sentido de que os trabalhadores do Município que sejam classificados pelo SIADAP com pontuação mais relevante possam,

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

gozar do seu dia de aniversário. Leu a seguinte proposta: “Vários são os factores numa organização que podem comprometer a sua produtividade. Um desses factores é a Motivação. Um colaborador desmotivado contribui para que toda uma equipe se desmotive, no entanto, é preciso lembrar que o clima organizacional e a produtividade também serão afectados se os estímulos forem considerados injustos ou inaceitáveis. As organizações devem premiar aqueles colaboradores que efectivamente se preocupam com a qualidade do serviço que prestam aos clientes internos e externos, aqueles que contribuem para a melhoria do clima interno e que contribuem activamente para melhorar a imagem da organização perante os seus clientes. Os melhores colaboradores duma organização, designadamente aqueles que aceitam a mudança como um desafio, aqueles que se auto-motivam para “fugirem” do comodismo, da estagnação e da apatia devem ser acarinhados, pois só assim se conseguirá ter uma equipa mais enérgica com visão de longo alcance. O reconhecimento das competências e habilidades, a valorização do colaborador, o investimento na sua capacitação, entre outros, são atributos que geram pessoas/equipas motivadas, mais felizes, mais comprometidas com o serviço e mais realizadas, pelo que proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 08 de Fevereiro de 2010, aprecie, autorize e aprove a seguinte proposta: Que, entre outras medidas, no âmbito da avaliação de desempenho, seja concedida dispensa de serviço no dia do aniversário, aos colaboradores que obtenham uma classificação de serviço de “*Desempenho Relevante*”; A classificação de serviço reporta-se ao ano de 2009 e produzirá efeitos a partir de 2010; Quando o dia de aniversário coincidir com o fim-de-semana ou feriado, este possa ser gozado no primeiro dia útil seguinte ou anterior, à escolha do funcionário, depois de acordado entre o funcionário e a respectiva Chefia.” -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse não ter problemas em incluir alguns dos pontos sugeridos. Não lhes parece justo condicionar a dispensa de serviço à avaliação para não se fazer uma discriminação negativa de nenhum funcionário. A filosofia subjacente a esta proposta não lhes parece que deva ser condicionada pela avaliação. Não estão em causa só questões de desempenho mas também de alguma humanidade. A avaliação tem a ver com o desempenho de funções, não lhes parece que isso se deva aplicar neste caso.

-----A senhora vice-presidente da Câmara disse que a intenção é fazerem uma discriminação positiva e premiar o mérito.-----

-----A senhora vereadora M.^a Arminda Sousa considerou tratar-se de uma situação degradante. Todos sabem que há funcionários que desempenham melhor as funções e que têm classificações de serviço inferiores a outros. Há pessoas que não são avaliadas da melhor forma. -----

-----A senhora vice-presidente da Câmara lembrou que essa subjectividade poderia haver se a avaliação fosse feita com base na legislação anterior, mas

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

com o SIADAP essa forma de avaliar não existe porque tem a ver com resultados quantificáveis. -----

-----O senhor vereador José Victor Silva considerou que as duas propostas têm pressupostos diferentes – a proposta do PS é a motivação, enquanto que a proposta do PSD é o prémio. Tendo em conta a filosofia da proposta que apresentaram, não concorda com a proposta do PSD. Os timings de avaliação não se coadunam com o teor da proposta sobre os dias de aniversário. O que é importante é que a autarquia dê sinal de que conta com os funcionários, partindo-se do princípio de que todos são bons. A autarquia dá agora algo para vir mais tarde a receber. É uma proposta que não tem custos para a autarquia e que vai ter bom acolhimento junto dos funcionários. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que “Não podemos nem devemos tratar deste assunto que diz directamente respeito aos trabalhadores, de forma a configurar uma batalha político partidária, mas não posso deixar de questionar o seguinte: Será que os subscritores desta proposta já impuseram ou pensam impor estas medidas nas empresas onde trabalham? Se o fizeram foi neste tempo de crise em que a palavra de ordem é produzir para ultrapassar as dificuldades? Os trabalhadores precisam desta e doutras regalias, concordo, mas precisam acima de tudo de actualizações salariais condignas que devem vir de quem de direito. Precisam de um bom clima de trabalho e naturalmente algum acréscimo de regalias que lhes serão concedidas de acordo com as possibilidades da câmara. Neste momento precisamos de trabalhar e ultrapassar o mau momento, para juntos nos bons momentos, termos todos mais tranquilidade e mais regalias e não sermos acusados de actos de gestão inadequada aos tempos que correm. É nesse sentido que não havendo condições para aceitar a presente proposta iremos remete-la com a nossa votação para uma nova situação que virá numa próxima reunião de câmara.” -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o senhor Presidente da Câmara era bom para ir para a Faixa de Gaza atirar pedras quando as coisas estão calmas. O senhor Presidente da Câmara está a colocar a sua intervenção apenas do ponto de vista político e merece resposta. A resposta trouxe-a feita nos seus apontamentos porque já vai sendo previsível que depois do PS apresentar uma proposta, aparecerem outras propostas sobre o mesmo assunto. Após o debate estava decidido a não fazer o discurso que trazia preparado, mas agora tem que dizer que a história desta proposta faz lembrar uma história dos tempos de escola em que havia um aluno que cabulava e que quando chegava a época dos exames copiava pelos colegas. Outra história é de um aluno que não parecendo ser cábula estava sempre atento ao que os outros faziam para fazer como eles. Lembra-o também de uma história da natureza que é a de onde os cucos põem os ovos, que é nos ninhos dos outros pássaros, porque eles não têm ninhos. Tem pena mas apesar das divergências e

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

diferenças que são profundas e podem suscitar debates mais amargos, há algo que liga os vereadores de uma Câmara Municipal que é o sentido de lealdade e cooperação porque estão todos a trabalhar em prol do mesmo objectivo. Não é bonito proceder como os cábula ou como os cucos. Se estavam dispostos a manter a lealdade e a cooperação, o que hoje se passou nada abona nesse sentido. Apesar de estarem em pólos opostos é sempre bonito cativarem os outros. -----

-----Foi deliberado por maioria reprovar a proposta dos senhores vereadores do Partido Socialista, com os votos de reprovação do senhor Presidente da Câmara, da senhora vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Lúcia Poseiro e Nuno Mota e os votos de aprovação dos senhores vereadores Gabriel Martins, M.ª Arminda Sousa e José Victor Silva. -----

0210 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES APRESENTADO PELO SENHOR JORGE COSTA PEREIRA; Apreciada a informação n.º 22/DARH/SAP/2010, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento da dívida por consumo de água em nome do senhor Jorge Manuel Costa Pereira, no valor de € 621,58, em dez prestações mensais, devendo em simultâneo serem pagas mensalmente as facturas do mês respectivo. -----

0211 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES APRESENTADO PELA SENHORA D. MARIA JOSÉ SILVA; Apreciada a informação n.º 24/DARH/SAP/2010, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar o pagamento da dívida por consumo de água em nome da senhora D. Maria José Silva, no valor de € 110,13, em duas prestações mensais, devendo em simultâneo serem pagas mensalmente as facturas do mês respectivo. -----

0212 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE PAINEL PUBLICITARIO APRESENTADO PELA FIRMA RED PORTUGUESA – PUBLICIDADE EXTERIOR S.A. – RUA DO MERCADO, VILA E FREGUESIA DO BOMBARRAL; Apreciada a informação n.º 25/DARH/SAP/2010, foi deliberado por unanimidade e em minuta indeferir a pretensão da firma Red Portuguesa – Publicidade Exterior S.A., para colocação de painel publicitário na Rua do Mercado, vila e freguesia de Bombarral, com fundamento na informação n.º 3/DOPPU/SLOP/2010. -----

0213 APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE PAINEL PUBLICITARIO APRESENTADO PELA FIRMA RED PORTUGUESA – PUBLICIDADE EXTERIOR S.A. – ESTRADA NACIONAL 361, VILA E FREGUESIA DO BOMBARRAL; Apreciada a informação n.º 23/DARH/SAP/2010, foi deliberado por unanimidade e em minuta deferir a pretensão da firma Red Portuguesa – Publicidade Exterior S.A., para colocação de painel publicitário na Estrada Nacional 361, vila e freguesia de

ACTA N.º 04/2010 – Reunião Extraordinária do dia 2010.02.08

574 Bombarral. -----
575 **0214 APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PEDIDO DE ABERTURA AOS DOMIN-**
576 **GOS Á TARDE DAS INSIGNIAS MODELO, CAFETARIA BOM BOCADO,**
577 **MODALFA E WORTEN;** Presente requerimento a solicitar autorização para
578 abertura aos domingos à tarde dos estabelecimentos das insígnias Modelo,
579 Cafeteria Bom Bocado, Modalfa e Worten foi o mesmo retirado da ordem do dia
580 para se verificar se o espaço do hipermercado Modelo se enquadra no âmbito
581 do conceito de grande superfície e, em qualquer dos casos, de quem é a com-
582 petência para aprovar a pretensão apresentada. -----
583 **0215 DELIBERAR QUE A REUNIÃO DE CÂMARA DE DIA 15.02.2010 SEJA**
584 **PÚBLICA PARA EFEITOS DE APRECIÇÃO DA V ALTERAÇÃO AO**
585 **P.D.M.;** Foi deliberado por maioria com a abstenção do senhor vereador José
586 Victor Silva e o voto favorável dos restantes membros do executivo que a reu-
587 nião de dia 15.02.2010 seja pública para efeitos de apreciação da V Alteração
588 ao P.D..M.. -----
589 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imedia-
590 tos. -----
591 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse parecer que tinham razão
592 quando disseram que uma reunião pública por mês não seria suficiente. -----
593 -----O senhor vereador José Victor Silva considerou tratar-se de um assunto
594 muito delicado para que os munícipes se possam alhear do mesmo e assim
595 poucos terão conhecimento da realização da reunião pública.-----
596
597 -----Pelas 18:20 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta,
598 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos ter-
599 mos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presi-
600 dente do órgão e pelo funcionário Municipal que a lavrou. -----
601
602 O Presidente da Câmara:
603
604 O Funcionário:
605